



Centro Universitário Leonardo Da Vinci

PROJETO DE EXTENSÃO



ACNE

ACNE: Saúde nas escolas.

RESUMO

A acne vulgar é uma dermatose crônica, comum em adolescentes e costuma ser um problema não só de saúde e estética, mas também no desenvolvimento escolar do adolescente, já que, é muito comum a acne ser motivo de bullying (atos agressivos entre estudantes). Este projeto objetiva uma ação social, que leve informação aos adolescentes, que sofrem com a pele acneica. Será realizado em duas etapas. (1) Mediação (2) execução das oficinas. Neste sentido, a mediação do projeto aqui apresentado será realizada pelos acadêmicos da UNIASSELVI, bolsistas do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, compreendendo 20 horas a serem cumpridas em ações sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Acne. Bullying. Conscientização. Escolas.

INTRODUÇÃO

A acne vulgar é dermatose crônica, comum em adolescentes. É doença do folículo pilossebáceo, que possui, como fatores fundamentais, hiperprodução sebácea, hiperqueratinização folicular, aumento da colonização por *Propionibacterium acnes* e inflamação dérmica periglandular (COSTA et al., 2008).

Ocorre em todas as raças, embora seja menos intensa em orientais e negros, e manifesta-se mais gravemente no sexo masculino.

Não existe perfil epidemiológico universal da acne. Aceita-se o fato de que sua prevalência varie entre 35% e 90% nos adolescentes, com incidência de 79 a 95% entre os adolescentes do Ocidente (CORDAIN et al., 2002), pode chegar a 100% em ambos os sexos (STATHAKIS et al., 1997). Em geral, observa-se que a acne acomete 95% dos meninos e 83% das meninas com 16 anos de idade (NAMAZI, 2004).

A acne costuma ser um problema não só de saúde e de estética, mas também afeta o desenvolvimento escolar dos adolescentes, já que com espinhas e cravos (acne) aparentes sofrem com o *bullying* (um termo em inglês utilizado para designar a prática de atos agressivos entre estudantes) (TOGNETTA, 2005); praticado por colegas de escolas e até amigos.

OBJETIVOS

1.1 Objetivo Geral:

Este projeto tem por objetivo uma ação social, que leve informação aos adolescentes, que sofrem com a pele acneica, amenizando efeitos da própria acne, e efeitos psicológicos que possam surgir no decorrer da sua adolescência, por conta da acne.

1.2 Objetivos Específicos:

- a) Oferecer orientações através de palestras e oficinas educativas sobre a acne, explicando a causa e a forma de prevenção;
- b) Explicar os mitos e verdades da acne, auxiliando numa melhora da aparência da pele acneica.
- c) Auxiliar o adolescente com problemas de autoestima decorrentes da acne.

JUSTIFICATIVA

O *bullying* é uma das formas de violência que mais cresce no mundo. Em geral, ocorre na adolescência, na faixa etária dos 14 aos 17anos, e em diversas pesquisadas foi constatado que ocorre por conta de alterações inestéticas. A acne é a alteração inestética que mais acomete adolescentes dos 14 aos 21 anos. Por conta disso, vimos a necessidade de um projeto social, que aborde informações para prevenção e tratamento e ajude adolescentes a lidar com dificuldades que possam surgir decorrentes a acne.

LOCAIS ONDE O PROJETO PODE SER APLICADO

Os acadêmicos podem realizar as atividades dos projetos nos seguintes locais:

- Escolas Municipais e Estaduais de Ensino Fundamental e Médio.

METODOLOGIA

A metodologia deste projeto está concentrada em duas etapas que serão expostas a seguir.

1º Etapa: Identificação

O acadêmico deverá se dirigir a uma instituição onde poderá aplicar esse projeto, a fim de verificar se a instituição tem interesse em receber o projeto.

Em seguida, busque um lugar para execução da oficina que poderá ser em parceria com a instituição que está recebendo este projeto de extensão (Sala de aula, auditórios, etc.).

2º Etapa: Realização da Oficina

Antes de iniciar a oficina, o acadêmico deverá ter acesso ao material base que norteará a execução desta. O acadêmico deverá entrar em contato com a equipe interna da Uniasselvi, por meio dos canais de comunicação informados em seu Ambiente Virtual (AVA), para solicitar o *material base*.

CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO DO PROJETO

| Dia | Ação | CH |
|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1 | Contato com a instituição; Identificação do tema e apresentação da proposta de como irá ser realizada. | 5h |
| 2 | Escolha do ambiente e organização de como será a exposição da proposta (palestras, oficinas). | 5h |
| 3 | Execução da proposta. | 10h |
| Total | | 20h |

REFERÊNCIAS

COSTA, A; ALCHORNE, M.M De A; GOLDSCHIMIDT, M.C.B; Fatores etiopatogênicos da acne vulgar. An. Bras. Dermatol. V.83 n.5. Rio de Janeiro set/out; 2008. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962008000500010&lng=pt&nrm=iso > acesso em 01/04/2016.

CORDAIN L, LINDERBER S, HURTADO M, HILL K, EATON SB, BRAND-MILLER J. Acne vulgaris: a disease of Western civilization. Arch Dermatol. 2002; Disponível em < <http://archderm.jamanetwork.com/article.aspx?articleid=479093> > acesso em 01/04/2016.

STANTHIS V, KILKENNY M, MARKS R. Descriptive epidemiology of acne vulgaris in the community. Australas J Dermatol. 1997.

NAMAZI M.R. Further insight into the pathomechanism of acne by considering the 5-alpha-reductase inhibitory effect of linoleic acid. Int J Dermatol. 2004.

TOGNETTA, L. R. P. Violência na escola: os sinais de bullying e o olhar necessário aos sentimentos. In: Pontes, Aldo; De Lima, V. S.: Construindo saberes em educação. Porto Alegre: Editora Zouk, 2005